

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 15**Palavras**

- § 1 O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes. A palavrinha "que", por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?
- § 2 Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma. Taciturno, por exemplo, expõe uma tristeza, uma melancolia, um toque funesto e sombrio que combina muito bem com seu significado. O mesmo eu diria de macambúzio, parente próximo. Mesmo sem recorrer ao dicionário, uma pessoa macambúzia jamais daria a impressão de esbanjar felicidade. Idêntico raciocínio se aplica a sorumbático. Sorumbático nunca riu — ou estou errado?
- § 3 Existem palavras traiçoeiras. Ubiquidade, supremacia e onisciência são algumas. Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga. Para despistar, exalam uma sonoridade que passa longe de seu ego. De outras, fazemos um injusto mau juízo. São inocentes, apesar da aparência. Alvissaras, por exemplo, lembra barriga aberta, violência, vísceras, impressão muito distante da verdade, pois essa palavra é gêmea de alegria. Originou-se na recompensa dada a quem portava boas notícias, boas-novas. Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando "alvissaras, alvissaras!", mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro. O costume se instalou em nossa sociedade. Só que, hoje, a gente paga caro para ouvir a boa e a má nova, tanto faz. Conheço especialistas em repetir, dia após dia, boas novas multimilenares — e cobram fortunas por suas velhas palavras.
- § 4 Entre as palavras traiçoeiras, a mais perigosa é sirigaita. Põe perigosa nisso. Quando a ouvi, garoto ainda, sem lhe conhecer o sentido, meus miolos ferveram de tanto pensar. Siri gaita, que bicho é esse? A gaita seria o corpo do siri, dela sairiam as patas, o crustáceo a teria engolido, morava lá dentro, cantaria como o instrumento? Como solucionar a questão? Durante dias, desenhei dezenas de possibilidades para um siri gaita, nenhuma convincente. Caso semelhante me aconteceu quando tomei contato com siri ema, muito mais fácil de imaginar e de pôr no papel: um sirizão bicudo com pernas altas e pinças no lugar dos pés. Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos. Na verdade, devemos escrever seriema. Se não trocássemos a pronúncia do "e" pelo "i", nunca surgiria o problema. Rimou, mas não fez um poema.
- § 5 Poema remete a poeta, o que lembra as palavras vira-folhas, as que na origem dizem uma coisa e, depois, mudam de opinião, até dizer o contrário. Coitados dos poetas. Séculos atrás, na Grécia, poeta era o cara que fazia, que agitava, o pai da ação. Hoje, em alguns círculos, dizer que fulano é um poeta deixou de ser elogio, virou pejorativo. Por afinidade, a ideia contaminou todos os escritores. Embora eu raramente cometa versos, já afirmaram que sou um poeta, título do qual muito me orgulho. A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.
- § 6 Essas divagações me conduzem à mais sensual das palavras: etimologia. Lembra-me uma bela mulher, envolta em tecido transparente, que adora entregar seus segredos, desde que você se entregue a ela. Isso é amor. As palavras nos constroem, nos lapidam, nos ensinam, nos revelam a nós mesmos, transmitem às futuras gerações o que aprendemos e desaprendemos. As palavras somos nós. Isso é tudo.

(GIFFONI, Luís. Palavras. **Revista Veja BH**. Ano 46, n. 12, 20 mar. 2013, p. 78.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- apresentar uma reflexão sobre a atribuição de sentido que as pessoas fazem em relação a algumas palavras.
- mostrar que as palavras possuem uma força argumentativa nos vários contextos em que são utilizadas pelas pessoas.
- refletir sobre o significado das palavras quando estão inseridas em contextos variados.
- evidenciar que as pessoas utilizam as palavras para expressar o que pensam de si mesmas.

02. De acordo com o texto, o ser humano criou as palavras, mas as contaminou com seu temperamento. Isso ocorreu porque:

- a) as palavras são simples e modestas, mas são muito importantes, pois expressam alegrias e tristezas.
- b) o ser humano utiliza as palavras para se aceitar como pessoa e para controlar os seus sentimentos.
- c) as palavras, como são utilizadas pelas pessoas, têm personalidade própria como qualquer ser humano.
- d) o ser humano não consegue se comunicar sem as palavras, já que elas possuem personalidade própria.

03. De acordo com o texto, é INCORRETO afirmar que as palavras:

- a) carregam armas sob a manga.
- b) nos revelam a nós mesmos.
- c) nos constroem e nos ensinam.
- d) ressaltam a nossa existência.

04. Leia as seguintes afirmativas:

- I. As palavras taciturno, macambúzio e sorumbático evidenciam tristeza, melancolia e jamais dariam a impressão de esbanjar felicidade.
- II. A palavra “que”, tão simples e modesta, é uma importante aliada dos lusófonos nas diversas situações de comunicação.
- III. Também existem as palavras traiçoeiras: ubiquidade, supremacia e onisciência, que devem ser usadas por pessoas inocentes para despistar.
- IV. Perigete também é uma palavra traiçoeira, quando utilizada sem conhecer o seu verdadeiro sentido denotativo.

De acordo com o texto, estão CORRETAS apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) II e IV.

05. “[...] o que lembra as palavras vira-folhas, as que na origem dizem uma coisa e, depois, mudam de opinião, até dizer o contrário.” (§ 5)

É CORRETO afirmar que o trecho acima se caracteriza textualmente como uma:

- a) instrução.
- b) definição.
- c) narração.
- d) descrição.

06. No texto, o autor caracteriza certas palavras. Assinale a alternativa em que o autor NÃO apresenta uma caracterização de palavras:

- a) “Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)
- b) “Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma.” (§ 2)
- c) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3)
- d) “A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.” (§ 5)

07. “Sorumbático nunca riu — ou estou errado?” (§ 2)

No trecho acima, o travessão foi usado com a intenção de:

- a) introduzir uma reflexão do autor.
- b) apresentar uma explicação do autor.
- c) destacar um elogio expressivo do autor.
- d) retificar um raciocínio do autor.

08. “Por isso, elas possuem personalidade própria como qualquer um de nós.” (§ 1)

No fragmento acima, a expressão sublinhada introduz a ideia de:

- a) concessão.
- b) conclusão.
- c) condição.
- d) conformação.

09. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1)

O autor, nesse trecho, faz referência ao uso da palavra “que” como um importante recurso linguístico. Na língua portuguesa, a presença do “que” em textos orais e escritos é importante porque:

- a) é um pronome relativo utilizado para unir duas informações que se referem a um mesmo assunto.
- b) é um advérbio, pois denota uma circunstância utilizada para se referir a uma declaração inteira.
- c) é uma preposição, já que tem a função de marcar as relações gramaticais nas informações.
- d) é uma conjunção adversativa utilizada geralmente para introduzir informações altamente persuasivas.

10. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos.” (§ 1)

O autor utiliza as expressões sublinhadas na passagem acima com o intuito de:

- a) fazer uma generalização quanto às pessoas a quem possa ser útil a palavrinha “que”.
- b) explicar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.
- c) evidenciar que a palavrinha “que” é útil somente para gregos, troianos, galegos e baianos.
- d) ironizar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.

11. No texto, a informação “exalam uma sonoridade que passa longe de seu ego” (§ 3) faz referência a palavras:

- a) sofisticadas.
- b) modestas.
- c) traiçoeiras.
- d) inocentes.

12. “As palavras somos nós.” (§ 6)

Em relação a essa declaração do autor, é CORRETO afirmar:

- a) Como as palavras transmitem às gerações futuras o que aprendemos, é muito importante sabermos escrevê-las corretamente.
- b) Já que as palavras evidenciam a personalidade própria de cada ser humano, ele sempre as utiliza para transmitir alguns de seus mais importantes segredos.
- c) Ao considerar que as palavras lapidam e revelam a essência do ser humano, ele as utiliza geralmente para contaminar o mundo com o seu temperamento.
- d) Como as palavras foram criadas pelo ser humano, ele as utiliza para se entender, para criar a si mesmo como pessoa.

13. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que o autor:

- a) tem a poesia em alta conta e escreve versos com frequência.
- b) admira mais a física que a literatura, mas escreve versos raramente.
- c) compõe poemas raramente e tem a poesia em alta conta.
- d) se define como um prosador, mas é tido por alguns como poeta.

14. “O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)

A passagem acima foi propositalmente alterada nas alternativas abaixo. Assinale aquela em que, após essas alterações, a passagem é reescrita CORRETAMENTE no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa:

- a) O ser humano criou as palavras para si entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- b) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Existe as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- c) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas tem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- d) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e nós nem percebemos como são importantes.

15. Assinale a alternativa em que a relação entre o termo sublinhado e o comentário feito entre parênteses foi estabelecida de forma INCORRETA:

- a) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3) (a palavra “sob” tem o sentido de “a respeito de”).
- b) “O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1) (a palavra “lusófonos” se refere ao conjunto de pessoas que usam o português como língua materna ou oficial).
- c) “Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos.” (§ 4) (a palavra “deturpamos” tem o sentido de “interpretar mal alguma coisa”).
- d) “Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando ‘alvíssaras, alvíssaras!’, mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro.” (§ 3) (a expressão “molhassem a mão” se refere à prática de subornar alguém).

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – QUESTÕES DE 16 A 40

16. Em relação ao conjunto mecânico formado pelos elementos $\phi 15 \text{ H7 } (15_0^{+0,018})$ e $\phi 15 \text{ f7 } (15_{-0,034}^{-0,016})$, considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () O sistema de ajuste empregado é o eixo-base.
- () O tipo de ajuste correspondente é o ajuste com interferência.
- () A dimensão máxima do eixo é 15,018mm.
- () A dimensão nominal e mínima do furo é 15,000mm.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) V, F, F, V.
- b) V, V, V, F.
- c) F, F, F, V.
- d) F, F, F, F.

17. Com relação ao desenho técnico, considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para as verdadeiras e F para as falsas:

- () No Brasil, adota-se o método mongeano com projeção no 3º diedro.
- () Em desenho técnico, um retângulo perpendicular ao plano de projeção será representado por uma reta nesse plano.
- () No Brasil, adota-se a representação da vista frontal; a vista superior sempre abaixo da vista frontal e a vista lateral esquerda sempre à direita da vista frontal.
- () Uma das vantagens da utilização da perspectiva isométrica é que ela não distorce furos e elementos arredondados.
- () Linhas estreitas, traço e ponto são utilizados para indicar eixos de simetria, centros de furos bem como centros de elementos paralelos e oblíquos.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) V, F, F, V, F.
- b) F, V, V, F, F.
- c) V, F, F, V, V.
- d) F, V, V, F, V.

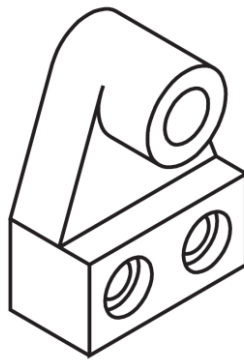
18. Com relação a representações de cortes em desenho técnico mecânico, considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () O corte parcial pode ser utilizado quando os elementos internos estão concentrados em uma determinada região da peça; para isso utiliza-se linha contínua e estreita irregular à mão livre.
- () Na representação de seção, mostra-se o plano que foi cortado da peça e a projeção da parte da peça que ficou além do plano de corte.
- () No corte composto por planos concorrentes, um dos planos deve sofrer rotação para poder representar os elementos de interesse sem distorção.
- () Quando o meio corte é utilizado, representa-se metade da peça em corte com as partes maciças hachuradas e a outra metade mostra os detalhes internos da peça utilizando linha tracejada.

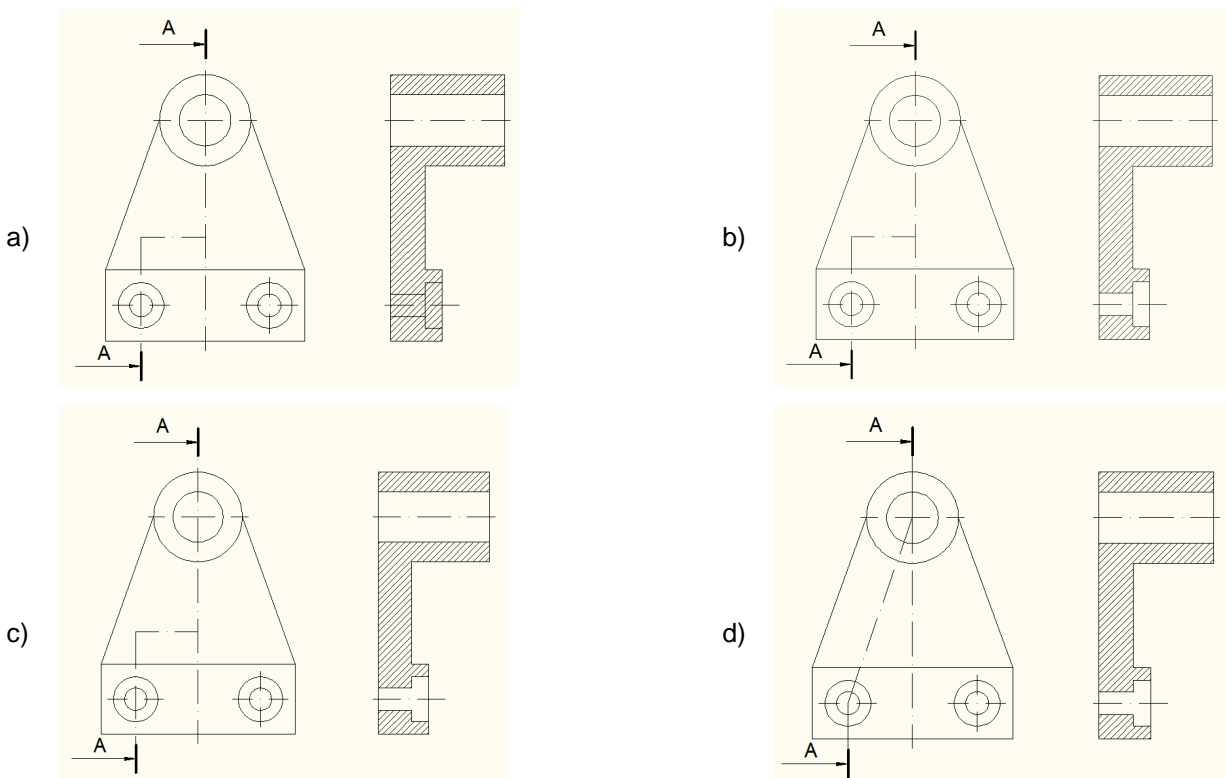
A sequência CORRETA é:

- a) V, F, V, F.
- b) F, F, F, V.
- c) V, V, V, F.
- d) F, V, F, V.

19. Observe a figura a seguir:



De acordo com as normas brasileiras de desenho vigentes, a representação gráfica que corresponde CORRETAMENTE ao sólido da perspectiva isométrica acima é:



20. Em relação à terminologia e aos conceitos de metrologia, considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

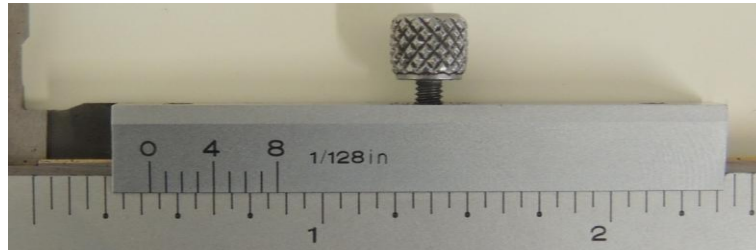
- () Resolução é a menor variação da grandeza a medir, podendo ser indicada ou registrada pelo sistema de medição.
- () Calibração de um instrumento de medição é uma operação destinada a fazer com que um instrumento de medição tenha desempenho adequado ao seu uso.
- () Regulagem de um instrumento de medição consiste em um ajuste, empregando somente os recursos disponíveis no instrumento para o usuário.
- () Correção é o valor adicionado algebricamente ao resultado não corrigido de uma medição para compensar um erro sistemático.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) F, V, V, F.
- b) V, F, V, V.
- c) F, V, F, V.
- d) V, V, V, F.

21. Dada a figura ao lado, relativa à escala de um paquímetro, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a leitura indicada:

- a) $\frac{7''}{32}$
 b) $\frac{3''}{8}$
 c) $\frac{13''}{32}$
 d) $\frac{7''}{8}$



22. Na figura ao lado, relativa à escala de um relógio comparador, o ponteiro de voltas (contador de voltas) partiu da origem (0) no sentido anti-horário. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a leitura indicada:

- a) 0,65mm.
 b) -0,35mm.
 c) 0,35mm.
 d) -0,65mm.



23. Em relação aos blocos-padrão, considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () Os materiais mais utilizados para a fabricação dos blocos-padrão são: aço tratado termicamente, alumínio, metal duro e cerâmica.
 () Hoje em dia, os blocos-padrão protetores são normalmente fabricados em aço tratado termicamente.
 () As principais vantagens dos blocos-padrão de cerâmica são a excepcional estabilidade dimensional e a resistência à corrosão.
 () A montagem de blocos-padrão deve ser feita com a ajuda de um material colante que facilita a união dos blocos.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) V, F, V, V.
 b) V, V, F, F.
 c) F, V, F, V.
 d) F, F, V, F.

24. Com relação ao uso de ferramentas, é INCORRETO afirmar que:

- a) os soquetes de impacto apresentam concentricidade perfeita.
- b) a chave de boca ajustável não deve ser utilizada com prolongador no cabo.
- c) o torquímetro é utilizado no aperto e no afrouxamento de parafusos.
- d) a chave fixa de bater pode receber impactos de martelos ou marretas.

25. A lubrificação é a introdução de uma substância, graxa ou óleo, entre duas superfícies que estejam em contato entre si e que apresentam movimento relativo. Com relação aos lubrificantes, analise as afirmativas abaixo:

- I. Óleos com índice de viscosidade mais elevados apresentam menor variação de viscosidade com a temperatura.
- II. O ponto de fulgor do óleo indica a temperatura mínima na qual o vapor do óleo pode inflamar-se.
- III. O ponto de mínima fluidez indica a máxima temperatura em que ocorre o escoamento do óleo por gravidade.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, II e III.

26. Com relação à manutenção preditiva, analise as afirmativas abaixo:

- I. A manutenção preditiva utiliza a monitoração de equipamentos, analisando, por exemplo, vibração e temperatura.
- II. Após detectada uma irregularidade, uma equipe trabalha no diagnóstico do problema enquanto outra faz o reparo.
- III. Um dos objetivos da manutenção preditiva é a determinação prévia de interrupções da produção para realizar a manutenção.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

27. NÃO é um processo de usinagem:

- a) Mandrilamento.
- b) Roscamento.
- c) Brunimento.
- d) Trefilação.

28. Com relação aos ângulos da cunha cortante de uma ferramenta de tornear, é INCORRETO afirmar:

- a) Ângulos de folga (α) maiores diminuem o atrito entre o topo da ferramenta e o material da peça.
- b) Ângulos de cunha (β) menores aumentam a resistência da cunha cortante da ferramenta.
- c) Ângulos de saída (γ) maiores são usados para materiais que oferecem pouca resistência ao corte.
- d) Ângulos de saída (γ) podem ser classificados como positivos, negativos ou nulos.

29. Nos processos de usinagem, quando se utiliza uma velocidade de corte muito baixa, observa-se como efeito:

- a) superaquecimento da ferramenta.
- b) superaquecimento da peça.
- c) travamento e posterior quebra da ferramenta.
- d) desgaste prematuro da ferramenta de corte.

30. Em usinagem, a unidade do parâmetro de corte avanço (f) é dada por:

- a) m/min.
- b) mm/rotação.
- c) rotação/mm.
- d) rotação/min.

31. Com relação ao processo de soldagem com eletrodo revestido, considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para as verdadeiras e F para as falsas:

- () Dentre as funções do revestimento do eletrodo, destacam-se as seguintes: estabilizar e facilitar a abertura do arco.
- () A soldagem com eletrodo revestido é amplamente utilizada devido a sua alta produtividade.
- () A escória formada pelo eletrodo tem a função de aumentar a velocidade de solidificação do cordão de solda.
- () A escória formada pelo eletrodo tem a função de proteger o cordão de solda contra a contaminação atmosférica.
- () O revestimento do eletrodo tem a função de conduzir eletricidade, facilitando a soldagem em chanfros estreitos.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) F, V, F, V, V.
- b) V, F, V, F, F.
- c) V, F, F, V, F.
- d) F, V, V, F, V.

32. A soldagem a gás utilizando o maçarico à direita é indicada para:

- a) soldagem de chapas finas de metais não-ferrosos.
- b) soldagem de chapas finas independentemente do tipo de metal.
- c) soldagem de chapas espessas de metais não-ferrosos.
- d) soldagem de chapas espessas independentemente do tipo de metal.

33. Com relação aos processos de soldagem que utilizam uma cortina de gás para proteger o cordão de solda, analise as afirmativas abaixo:

- I. O processo MAG é mais utilizado na soldagem de metais não-ferrosos.
- II. O processo TIG tem como grande vantagem uma alta taxa de deposição de material.
- III. Os processos MIG e MAG são semiautomáticos, podendo ser totalmente automatizados.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) II.
- d) III.

34. Os fluxos utilizados no processo de soldagem a gás têm a função de remover óxidos das superfícies de:

- a) aços inoxidáveis e aços comuns, facilitando a soldagem.
- b) aços comuns e ligas de cobre, facilitando a soldagem.
- c) aços inoxidáveis e ligas de cobre, possibilitando a soldagem.
- d) aços comuns e ferros fundidos, possibilitando a soldagem.

35. Com relação aos perfis de filetes de rosca, é INCORRETO afirmar:

- a) Perfil dente-de-serra é utilizado em parafusos de grande diâmetro sujeitos a grandes esforços.
- b) Perfil quadrado é utilizado em parafusos que sofrem grandes esforços e choques.
- c) Perfil trapezoidal é utilizado em parafusos que transmitem movimento suave e uniforme.
- d) Perfil triangular é utilizado em parafusos de fixação na união de peças.

36. Com relação aos mancais, é INCORRETO afirmar que:

- a) mancais de deslizamento são utilizados em máquinas pesadas ou em equipamentos de baixa rotação, para evitar o superaquecimento de ambos.
- b) mancais de rolamento radiais não suportam cargas axiais e permitem o deslocamento no sentido transversal do eixo.
- c) mancais de rolamento axiais não podem ser submetidos a cargas radiais e impedem o deslocamento no sentido axial.
- d) nos mancais de deslizamento, as buchas, feitas de materiais macios, são cilindros ocos que envolvem os eixos.

37. Em relação às engrenagens, considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () Em um engrenamento cônico coroa-pinhão, a coroa é a engrenagem com maior número de dentes e que recebe a força motora.
- () No engrenamento da rosca sem-fim com a engrenagem helicoidal, os dentes da coroa são convexos.
- () Em engrenagens cilíndricas de dentes helicoidais, os dentes são paralelos entre si e perpendiculares ao eixo da engrenagem.
- () A cremalheira pode ser considerada uma roda de raio infinito provida de dentes retos ou inclinados, destinada a engrenar uma roda dentada.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) V, V, F, V.
- b) F, V, V, F.
- c) F, F, F, V.
- d) V, F, V, V.

38. O ferro fundido cinzento é uma liga metálica ternária, constituída de ferro, carbono e:

- a) manganês.
- b) magnésio.
- c) alumínio.
- d) silício.

39. NÃO é uma sigla referente a tipos de estruturas cristalinas presentes nos materiais metálicos em estado sólido:

- a) CCC.
- b) HC.
- c) CFF.
- d) CFC.

40. Quando comparado a um aço 1020, o aço 1080 apresentará as seguintes características:

- a) maior ductilidade, menor dureza, maior resistência ao choque e menor soldabilidade.
- b) menor ductilidade, maior dureza, menor resistência ao choque e menor soldabilidade.
- c) maior ductilidade, menor dureza, menor resistência ao choque e maior soldabilidade.
- d) menor ductilidade, maior dureza, maior resistência ao choque e maior soldabilidade.